

## Sindicato fecha agência em Mauá

Local estava sem ar condicionado, penalizando bancários e clientes. Pág. 3

## Confira os novos cursos

Centro de Formação do Sindicato pode te ajudar a alavancar a carreira. Pág. 4

## Privatização não!

Novos presidentes falam em privatização de bancos, colocando em risco o papel das instituições e os direitos dos empregados. Pág. 2



**BANCÁRIOS ABC  
EM DEFESA DOS  
BANCOS PÚBLICOS**

se é público, é para todos



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS



NA LUTA  
POR DIREITOS  
E DEMOCRACIA

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXV • EDIÇÃO 1008 • 22JAN2019 •



# Tirem as mãos da nossa aposentadoria

Quem esperava se aposentar, tem motivos de sobra para se preocupar.

Até agora, as propostas de Bolsonaro para a Previdência são ainda piores do que as de Temer, que já eram péssimas.

“Se os brasileiros não se mobilizarem as consequências serão drásticas para muitas gerações”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.



PLENÁRIA NACIONAL

# 20

## FEVEREIRO

EM DEFESA DA  
APOSENTADORIA  
E DA PREVIDÊNCIA

## Privatização não!

# Sem banco público não tem desenvolvimento do Brasil

*Novos presidentes falam em privatização de operações, colocando em risco o papel dessas instituições e os direitos dos empregados*

Nem todo mundo sabe como funcionam os bancos públicos. Mas todos os brasileiros precisam deles, seja por conta dos serviços administrados para o trabalhador (FGTS, PIS etc), seja para compra da casa própria, financiamento estudantil e muitas outras operações em que instituições como a Caixa e o Banco do Brasil são imbatíveis na concessão de crédito. E o mesmo vale para empresas, quando entra em cena o BNDES. No entanto, esse novo governo já anunciou que haverá mudanças no papel desses bancos. Ao assumirem no começo de janeiro, os novos presidentes da Caixa, BB e BNDES deixaram claro que as instituições vão ter intensificados os processos de privatizações, com abertura de capital em operações específicas, numa espécie de fatiamento que já vinha sendo denunciado pelo movimento sindical. A presença de militares em postos de comando também foi confirmada (veja detalhes no site do Sindicato). “Os bancos públicos são fundamentais para o desenvolvimento do Brasil. São operantes, lucrati-

O que é **público** pra você?

**se é público, é para todos**

Defender os **Bancos Públicos** é defender o Brasil.

BANCÁRIOS ABC  
EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS  
O que é público, é para todos

vos, empregam milhares de pessoas, e devem continuar assim”, aponta o diretor sindical Otoni Lima, também funcionário do BB. Ações - Neste mês de janeiro, o Sindicato distribuiu cartilha específica sobre a importância da Caixa e ampliou a campanha para eleição de uma Caref represen-

tativa no BB, a candidata Débora Fonseca, que teve grande votação no primeiro turno. “Cada vez mais vamos precisar de gente que defenda os interesses dos trabalhadores para evitar a precarização e privatização”, afirma Otoni (veja mais sobre esses assuntos na edição).

**Não tem sentido**

**RETIRAR DIREITOS DOS EMPREGADOS**

Conheça a história de luta e conquistas dos seus direitos

abc

CONTRAFI FENAE

## Fenae e Contraf lançam cartilha nos 158 anos da Caixa

A Caixa completou 158 anos no último 12 de janeiro, e a Fenae e a Contraf-CUT elaboraram a cartilha “Não tem sentido retirar direitos dos empregados”. A publicação distribuída pelo Sindicato traz um breve resumo de todas as lutas que a categoria empreendeu e que resultaram nos direitos agora sob ataque. Confira no site do Sindicato!

## Segundo turno vai de 25 a 31 de janeiro

# CAREF: Sindicato apoia Débora Fonseca

A candidata apoiada pelo Sindicato na eleição para Caref do Banco do Brasil, Débora Fonseca, ficou em primeiro lugar no primeiro turno da eleição. Ela recebeu 11.178 votos e vai disputar o segundo turno com Jair Miller, executivo do banco, que teve 3.290 votos.

Agora é preciso confirmar sua vitória no segundo turno, cuja votação vai do dia 25 até 31 de janeiro e acontece pelo Sis-BB. Débora Fonseca é bacharel em Comunicação Social, tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos, com MBA em Gestão Bancária e Finanças Corporativas, CPA-10 e CPA-20.

PARA O CAREF

**DÉBORA FONSECA**

VOTE F2331616

A VOZ DOS FUNCIONÁRIOS E FUNCIONÁRIAS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





## **Aposentadoria**

# Previdência é o primeiro grande embate do ano para os trabalhadores

*Não dá para aceitar a imensa redução de direitos com as propostas de Bolsonaro; centrais anunciam calendário de lutas*

Quem esperava se aposentar em breve, após muitos anos de labuta, ou quem com sorte acabou de entrar no regime formal de trabalho e começa a contribuir com o INSS tem motivos de sobra para se preocupar. Até agora, as possíveis mudanças previstas pela equipe de Bolsonaro para a Previdência são ainda piores do que aquelas propostas por Temer, que já eram péssimas.

O que vem sendo divulgado, entre recuos e descompassos, é aumento da idade mínima e adoção da capitalização, um modelo parecido com o chileno. Há, ainda, o que seria uma substituição à fórmula 86/96 (a melhor condição entre as atuais), só que aumentando a contagem para 110 pontos (homens) e entre 106 e 108 (mulheres). O período de transição também é pior do que a proposta anterior: servidores



públicos e rurais levariam 10 anos para cumprir a exigência dos 65 anos; os do setor privado 12 e os professores 15 anos.

Como muito se diz e pouco se sabe de fato, o momento é de alerta e mobilização. Não por acaso, a Previdência é o primeiro grande embate do ano, e as centrais sindicais já anunciaram uma

plenária nacional em defesa da aposentadoria e da Previdência no dia 20 de fevereiro, quando será deliberado um plano de lutas unitário.

“Até lá vamos conversar com a categoria e sociedade para alertar sobre a perversidade dessas mudanças. Se os brasileiros não se mobilizarem as consequên-

cias serão drásticas para muitas gerações”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando que o governo empurra o trabalhador para os bancos privados com a capitalização e desestimula o ingresso no mercado formal de trabalho, porque ninguém vai querer pagar INSS se não puder se aposentar.

## **Assembleias**

### Trabalhadores do Citibank e BV Financeira aprovam acordos

*Duas assembleias neste início de ano tiveram como pauta o PPR*

Os bancários do Citibank no Grande ABC, reunidos em assembleia na sede social do Sindicato no dia 10 de janeiro passado aprovaram o acordo coletivo de trabalho sobre o Programa de Participação nos Resultados (PPR). O piso mínimo aprovado é de R\$ 2.000 e o máximo de 20 salários. No dia anterior os trabalhadores da BV Financeira também aprovaram a renovação. O menor valor a ser pago é de R\$2.974,70. O montante representa um reajuste de 4% em relação a 2017.

## **Forno**

### Sindicato fecha agência do BB em Mauá por falta de condições de trabalho

*Local estava sem ar condicionado, penalizando bancários e clientes*

O Sindicato fechou no último 16 a agência 6863 do Banco do Brasil - Praça da Bíblia, em Mauá. O motivo foram as más condições de trabalho, ocasionadas pela falta de ar condicionado no local. Segundo os diretores apuraram, o problema ali é recorrente, inviabilizando a permanência no ambiente para bancários e clientes.

O diretor sindical Gilberto Soares Paiva, o Giba, tomou conhecimento da situação ao realizar visita à agência. O diretor Otoni Lima também participou da ação. A falta de ar con-



dicionado, com aparelhos quebrados ou inexistentes, é comum nesse período do ano, quando o calor é intenso. Embora o Sindicato reivindique prevenção e manutenção periódica para evitar essas

ocorrências, os bancos não dão a devida importância ao assunto, penalizando bancários, clientes e usuários.

Caso sua agência também esteja enfrentando esse tipo de problema, denuncie ao Sindicato pelo WhatsApp 11 99798-4372. O sigilo é garantido.

## Novo governo

# Mais armas, mínimo menor, fim da pasta do Trabalho... É o começo da gestão Bolsonaro

*Quem acredita num Brasil de paz e direitos respeitados terá muito trabalho nesse ano; Sindicato faz parte desse time!*

Jair Bolsonaro acaba de assumir e já divulgou uma série de medidas com força de lei através da MP 870, além de decretos que alteram a estrutura institucional republicana brasileira. Entre as novidades está um salário mínimo de R\$ 998, valor menor que o esperado.

Além do fim do ministério do Trabalho, entre outros, também foi anunciado o término da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - Secadi, que tinha como responsabilidade ações relativas a diversidades, direitos humanos e relações étnico-raciais na escola. A população LGBT foi igualmente retirada das diretrizes da Pasta agora responsável pelos direitos humanos, o chamado



Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Também por meio da MP foi excluída do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) a atribuição de propor ao governo priorida-

des da política e do plano nacional de segurança alimentar e nutricional.

E, ao mesmo tempo em que flexibilizou a compra de armas, Bolsonaro aumentou o monitoramento da sociedade: o artigo

5º da MP 870 afirma que caberá à secretaria de Governo “supervisionar, coordenar, monitorar e acompanhar as atividades e as ações dos organismos internacionais e das organizações não governamentais no território nacional”. A medida gerou alerta na sociedade e ONGs sobre possíveis ingerências e tolhimento de liberdades.

Entre recuos e desmentidos da equipe, inclusive sobre afirmações do próprio presidente, já se sabe que vem muito mais por aí, como no caso da Previdência: quem acredita num Brasil de paz e respeito aos direitos humanos e dos trabalhadores terá muito a fazer neste ano. E o Sindicato, você já sabe, faz parte desse time!

## Planejamento no Sindicato

Projeção orçamentária aprovada em assembleia

Veja tabela; assembleia ocorreu em 18 de dezembro

### DESPESAS

DESPESAS COM CUSTEIO	
DESPESAS COM PESSOAL	1.753.000,00
HONOR / SERV./ MAN. / MATERIAIS	344.000,00
DESPESAS ADMIN / FINANC / TRIBUT.	361.000,00
SEDE SOCIAL / CENTRO FORMAÇÃO	185.000,00
<b>SUB - TOTAL - CUSTEIO</b>	<b>2.643.000,00</b>

### DESPESAS COM INVESTIMENTOS

SECRETARIAS	695.000,00
CAMPANHAS / CONTR / CONGR / PUBL	882.000,00
TAXA NEGOCIAL	610.500,00
EVENTOS / ESPORTES / SOCIAL	290.000,00
DEPRECIACAO PATRIMONIAL	244.000,00
<b>SUB - TOTAL - INVESTIMENTOS</b>	<b>2.721.500,00</b>

SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO 103.500,00

### RECEITAS

RECEITAS SOCIAIS	4.270.000,00
RECEITAS JURÍDICO	520.000,00
RECEITAS SEDE SOCIAL	100.000,00
RECEITAS DE APLICACOES FINANC.	482.000,00
RECEITAS DE ESPORTES	5.000,00
RECEITAS DIVERSAS	91.000,00

**DESPESAS TOTAIS 5.468.000,00**  
**RECEITAS TOTAIS 5.468.000,00**

## Formação

# Confira os novos cursos do Sindicato

O ano começa e com ele novos desafios. Investir em educação e na formação profissional é sempre importante, e o Sindicato está aí para ajudar você também nessa caminhada.

Neste mês de fevereiro serão oferecidas aulas de Matemática Financeira, Estratégias de Vendas e Orientação Financeira. O primeiro tem início no dia 11 e vai até 21 (24 horas); Vendas de 18 a 28 (24 horas) e Orientação Financeira de 15 a 28 de



fevereiro (12 horas).

Os cursos acontecem sempre no centro de Formação do Sindicato, e você pode conferir detalhes da inscrição e horários entrando em contato pelo WhatsApp

96486-0093 ou pelo e-mail

[formacao@bancariosabc.org.br](mailto:formacao@bancariosabc.org.br)

Outros cursos também já estão agendados para o semestre, e serão divulgados em breve neste jornal, Facebook e site da entidade. Acompanhe!



*Não se esqueça de conferir também os novos convênios firmados pela entidade com descontos para os associados e seus dependentes. Acesse o site e veja as novidades na barra Serviços/Convênios, no alto da página.*